

# JIPE 2014

Jornada de Iniciação à Pesquisa da Embrapa  
28 e 29 de julho

Realização:

**Embrapa**

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

## COMPOSIÇÃO DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREAS AGRÍCOLAS CONSOLIDADAS EM FUNÇÃO DO PREPARO DO SOLO

Diogo da Conceição Rodrigues\*<sup>1</sup>; Maxwell Eliézer dos Santos Alves<sup>2</sup>; Waggner Gomes Palharini<sup>2</sup>; Sabrina Alves dos Santos<sup>1</sup>; Ilce Rojas Marschall<sup>2</sup>; Rodolpho Freire Marques<sup>3</sup>; Germani Concenção<sup>4</sup>; Júlio César Salton<sup>4</sup>; Michely Tomazi<sup>4</sup>. <sup>1</sup>Graduando em Ciências Biológicas – UNIGRAN / Dourados, MS; <sup>2</sup>Graduando em Agronomia – Anhanguera / Dourados, MS; <sup>3</sup>Doutorando em Agronomia – UFGD / Dourados, MS; <sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste. \*E-mail: diogao\_15@hotmail.com

Áreas agrícolas sob sistema convencional de preparo do solo, com aração e gradagem, sofriam degradação por erosão e desestruturação dos agregados. O plantio direto surgiu com intuito de eliminar o preparo, manter a cobertura vegetal na superfície ao longo do ano, colaborar para a estruturação do solo e promover sistema de produção sustentável no tempo. Mudanças no manejo foram acompanhadas por alterações da flora infestante. Objetivou-se com o trabalho avaliar a composição da infestação por plantas daninhas em áreas submetidas a distintos sistemas de manejo por 18 anos. O experimento foi instalado na Embrapa Agropecuária Oeste em 1995, em duas áreas de aproximadamente dois hectares cada, mantidas constantemente com cultivos agrícolas rotacionados, seja em sistema convencional de preparo do solo ou em plantio direto. No início da safra 2013/14 foram lançados aleatoriamente em cada área vinte quadrados de 50cm de lado, sendo todas as plantas em seu interior contabilizadas e coletadas por espécie, para posterior determinação da massa seca. Foram obtidos a densidade, a frequência e a dominância de cada espécie daninha, e também o Valor de Importância (VI). No manejo convencional as plantas daninhas mais importantes foram capim-carrapicho (VI= 50,82%), guanxuma (VI= 17,11%), trapoeraba (VI= 13,68%) e capim-pé-de-galinha (VI= 13,42%). No plantio direto foram trapoeraba (VI= 35,67%), capim-amargoso (VI= 32,14%) e capim-carrapicho (VI= 13,84%). A crescente importância do capim-amargoso no plantio direto demanda o desenvolvimento de soluções para seu manejo.

Termos para indexação: Monitoramento; Planta daninha; Sistemas de cultivo.

# JIPE 2014

Jornada de Iniciação à Pesquisa da Embrapa  
28 e 29 de julho

Realização:



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

Apoio financeiro: Embrapa